



Os líderes do Governo e da Oposição, Rosemberg Pinto (PT) e Alan Sanches (UB), respectivamente, apresentaram ofício conjunto



As comissões permanentes da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) deverão ser reinstaladas na próxima terça-feira (27). A data foi definida em um acordo entre lideranças, segundo informações da Secretaria Geral das Comissões. Apesar disso, de forma antecipada, foi publicado no Diário Oficial desta terça (20) um ofício conjunto dos líderes da Maioria e da Minoria, deputados Rosemberg Pinto (PT) e Alan Sanches (UB), respectivamente, com as indicações dos membros das referidas bancadas que irão compor os colegiados em 2024.

Conforme a publicação, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) repetirá o quadro parlamentar do ano passado, com os deputados Alan Sanches (UB), Euclides Fernandes (PT), Felipe Duarte (PP), Ivana Bastos (PSD), Junior Nascimento (UB), Jurailton Santos (Republicanos), Maria del Carmen (PT), Matheus Ferreira (MDB), Paulo Rangel (PT), Robinson Almeida (PT), Tiago Correia (PSDB) e Vitor Bonfim (PV).

A Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle terá, entre membros titulares e suplentes, os deputados Angelo Coronel Filho (PSD), Bobô (PC do B), Euclides Fernandes (PT), Hassan (PP), Paulo Rangel (PT), Penalva (PDT), Roberto Carlos (PV), Robinho (UB), Samuel Junior (Republicanos), Tiago

Comissões permanentes serão reinstaladas no dia 27

Correia (PSDB), Vitor Bonfim (PV) e Zé Raimundo Fontes (PT).

Entre os membros titulares da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviços Públicos estão os deputados Olívia Santana (PC do B), Felipe Duarte (PP), Robinson Almeida (PT), Hilton Coelho (Psol), Rosemberg Pinto (PT), Soane Galvão (PSB), Penalva (PDT) e Jurailton Santos (Republicanos). Na suplência do colegiado estão Sandro Régis (UB), Pancadinha (SD), Zé Raimundo Fontes (PT) e Fabíola Mansur (PSB).

A Comissão de Agricultura e Política Rural contará em seu quadro com os deputados Ricardo Rodrigues (PSD), Fátima Nunes (PT), Neusa Cadore (PT), Marquinho Viana (PV), Manuel Rocha (UB), Tiago Correia (PSDB), Pedro Tavares (UB), Luciano Araújo (Solidariedade), Sandro Régis (UB), Laerte do Vando (PSC), Jordavio Ramos (PSDB) e

Eduardo Salles (PP).

Ainda de acordo com o ofício publicado, a Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública terá em sua composição os membros titulares Neusa Cadore (PT), Robinson Almeida (PT), Vitor Azevedo (PL), Olívia Santana (PC do B), Ludmilla Fiscina (PV), Hilton Coelho (PSOL), Pablo Roberto (PSDB) e Dr. Diego Castro (PL). Samuel Junior (Republicanos), Rosemberg Pinto (PT), Jurailton Santos (Republicanos) e Laerte do Vando (PSC) serão os suplentes.

A Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho também teve sua composição divulgada. O colegiado será formado pelos deputados Júnior Muniz (PP), Tiago Correia (PSDB), Pedro Tavares (UB), Dr. Diego Castro (PL), Niltinho (PP), Euclides Fernandes (PT), Fabrício Falcão (PC do B), Laerte do Vando (PSC), Fátima Nunes (PT), Eduardo Alencar (PSD)

e Roberto Carlos (PV).

A titularidade na Comissão da Mulher será das deputadas Soane Galvão (PSB), Ludmilla Fiscina (PV), Fátima Nunes (PT), Neusa Cadore (PT), Olívia Santana (PC do B), Ivana Bastos (PSD), Kátia Oliveira (UB) e Cláudia Oliveira (PSD). Estarão na suplência do colegiado os deputados Rosemberg Pinto (PT), Fabíola Mansur (PSB), Tiago Correia (PSDB) e Maria del Carmen (PT).

O quadro parlamentar da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo será formado pelos deputados Eduardo Salles (PP), Eures Ribeiro (PSD), Cláudia Oliveira (PSD), Raimundinho da JR (PL), Bobô (PC do B), Pedro Tavares (UB), Marcinho Oliveira (UB), Penalva (PDT), Robinson Almeida (PT), Maria del Carmen (PT), Tiago Correia (PSDB) e Kátia Oliveira (UB).

Por fim, a Comissão de Saúde e Saneamento também teve a composição publicada no Diário Oficial. O colegiado contará com os deputados Alex da Piatã (PSD), Ludmilla Fiscina (PV), Hassan (PP), Fabíola Mansur (PSB), Eduardo Alencar (PSD), Vitor Bonfim (PV), Júnior Muniz (PT), Ricardo Rodrigues (PSD) e Alan Sanches (UB) para debaterem os assuntos de um dos segmentos mais sensíveis para a população baiana.

Direto do Plenário

Dirigido pelo segundo secretário da Mesa Diretora da Casa, deputado Samuel Junior (Republicanos), o início da sessão da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), desta terça-feira (20), contemplou a fala dos deputados inscritos para o horário. Os pronunciamentos recentes, tanto do governador Jerônimo Rodrigues sobre aprovação de estudantes quanto do presidente Lula sobre o conflito em Gaza, também renderam debate em questão de ordem, após o pequeno expediente, entre os deputados Rosemberg Pinto (PT) e Robinho (UB).



Os trabalhos foram conduzidos pelo deputado Samuel Junior (Republicanos), segundo secretário da Casa Legislativa

Hassan (PP) parabenizou o município de Lafaiete Coutinho pela passagem dos 62 anos de emancipação política neste dia 20, relembrando o legado do ex-prefeito, por dois mandatos, Zé Cocá, atual gestor de Jequié. O progressista também reiterou suas críticas aos serviços da ViaBahia, anotando o número de acidentes nas BRs 324 e 116.

José de Arimateia (Republicanos) registrou alegria pelo retorno dos trabalhos na ALBA, destacando que segue firme nas comissões de Saúde e de Meio Ambiente, entre outras, e na defesa de suas bandeiras, como os direitos do idoso e a causa animal. Ele também falou da indicação de seu nome como pré-candidato a prefeito de Feira de Santana.

Robinho (UB) citou números do Ideb que colocam a Bahia na 26ª posição em aprendizagem de português e matemática, à frente apenas do Maranhão, para criticar a fala do governador Jerônimo Rodrigues, em que o gestor condenou a reprovação de alunos na rede pública. O deputado fez ainda críticas a recentes falas do presidente Lula.

Hilton Coelho (Pso) apontou “incertezas e decepções” na área da educação da Bahia, citando, entre outros, o pagamento, sem juros e mora, dos precatórios aos professores. Ele chamou a atenção para mudança no sistema das escolas, em que o aluno reprovado agora pode fazer dependência de até cinco disciplinas (antes, eram três) no ano seguinte.

Robinson Almeida (PT) solidarizou-se com Lula pelas

reações à entrevista do presidente sobre a guerra em Gaza. De acordo com o deputado, há uma manipulação na fala para que sua defesa ao povo palestino também seja interpretada como antisemita. O petista também se congratulou com o prefeito de Dom Macedo Costa e com o presidente da Câmara de Paripiranga.

Zé Raimundo Fontes (PT) também saiu em defesa de Lula, afirmando que sua posição foi antissionista, e não antisemita, legitimando a existência dos estados da Palestina e de Israel. O petista também usou seu tempo para sustentar outras falas do presidente que, segundo o deputado, retiradas de contexto e com frases soltas, prejudicam o real entendimento e o “raciocínio metafórico” que fora aplicado.

Fabrcio Falcão (PC do B) usou seu tempo para solicitar à Mesa Diretora da Casa que acate seu nome na disputa pela vaga do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM). Antes, fez um breve relato das vezes em que retirou sua candidatura, para apoiar Nelson Pelegrino e Aline Peixoto, elogiando ambos. Em aparte, Hilton Coelho manifestou apoio ao comunista.

Eures Ribeiro (PSD) desejou um bom retorno legislativo a todos, ressaltando que este ano era atípico pelas eleições municipais, quando alguns colegas sairão candidatos. Ele comemorou a chegada das chuvas no Oeste baiano e também destacou obras de infraestrutura urbana, como recuperação de estrada e pavimentação de ruas, entregues pelo governo estadual em Bom Jesus da Lapa.

Fabiola Mansur sugere que a Feira de São Joaquim seja Patrimônio Cultural Imaterial

A deputada Fabiola Mansur (PSB) apresentou projeto de lei na Assembleia Legislativa para tornar a Feira de São Joaquim Patrimônio Cultural Imaterial do Estado da Bahia. Na justificativa, a parlamentar se diz honrada em submeter a proposição à Casa. "A nossa Feira de São Joaquim, para além de destaque, merece proteção e ser tutelada pelo poder público, notadamente em razão de sua imensa relevância para a cultura de nosso Estado", declarou.

O Artigo 2º do PL 25.194/2024 define que o Poder Executivo, através dos órgãos diretamente vinculados às ações ligadas à Cultura, realizará ações e fomentará a proteção do patrimônio imaterial.

Em seu argumento, a deputada usa a definição do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para bens culturais de natureza imaterial, que, segundo o órgão federal, dizem respeito a práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão

cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

"A Feira de São Joaquim, a bem da verdade, figura como uma alma e uma estrutura nuclear do Estado da Bahia. Sendo ela a maior Feira livre da Capital baiana e uma das maiores Feiras do Estado da Bahia. Importante registrar que alma pulsante é materializada nos feirantes. Pessoas com grandes histórias, histórias essas que muitas das vezes ultrapassam o período de meio século. Feirantes que perpetuam gerações levando cultura, gastronomia, artesanato, fé e devoção para todo o povo baiano", explica Fabiola Mansur.

Ela acrescenta ainda que, desde o famoso Samba da Feira até o acolhimento dos feirantes, em especial do interior do estado, São Joaquim oferece um leque de opções para os visitantes. "Uma verdadeira Feira Viva. Para além de toda a história e cultura ali enraizada, a Feira se apresenta como um importante vetor econô-



Deputada
Fabiola Mansur
(PSB)

mico do Estado da Bahia, abrangendo, inclusive, o segmento do turismo".

Pessoas de vários lugares, como lembra a legisladora, visitam diariamente a feira, o que amplia ainda mais a sua importância. "Rememore-se que, permeada por inúmeras vielas, a Feira de São Joaquim oferece tudo o que a Bahia possui, de modo que se mostra possível encontrar em seu ambiente a identidade de todos os 417

Municípios. Em outras palavras, no ambiente da Feira, a figura-se possível encontrar toda diversidade de nosso estado e todos os elementos culturais do povo baiano".

Para Fabiola Mansur, nada mais justo, dessa forma, que garantir a proteção da Feira de São Joaquim como patrimônio imaterial de tanta relevância para os baianos e também para o povo brasileiro, "afinal, o Brasil nasceu na Bahia".

Novos residentes médicos do Hospital Roberto Santos são formados em solenidade na ALBA

A cerimônia de conclusão dos Programas de Residência Médica do Hospital Geral Roberto Santos foi realizada nesta terça-feira (20), no Auditório Jornalista Jorge Calmon da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). A solenidade de entrega dos certificados aos 83 novos residentes médicos contou com a presença da secretária estadual de Saúde, Roberta Santana, da diretoria do HGRS e dos familiares dos formandos. A nova turma de profissionais médicos passou de dois a cinco anos, a depender da especialidade, dentro do maior hospital público da Bahia, aprendendo como ampliar o conhecimento técnico para melhor atender à população.

Neurocirurgiões, obstetras, endocrinologistas, clínicos gerais, cirurgiões vasculares e profissionais de várias especialidades médicas receberam aulas práticas de como proceder no cotidiano da unidade de saúde de alta complexidade, fundada em 5 de março de 1979. O diretor médico do Hospital Roberto Santos, Osvaldo Neto, explica que o médico estuda e consegue a graduação, mas de forma generalista, para atuar em diversas áreas. Com a residência médica, esclarece o diretor, ele vira um especialista. "Estamos entregando para a sociedade pessoas altamente capacitadas, especializadas tanto em diagnósticos quanto



A solenidade de entrega dos certificados aos 83 novos residentes médicos contou com a presença da secretária estadual de Saúde, Roberta Santana

no tratamento das doenças. Esse é um momento especial, a recompensa de todo um esforço", garantiu.

De acordo com o coordenador da Comissão de Residência Médica do HGRS, André Aleluia, é importante que o hospital esteja devolvendo para a sociedade esse grupo de médicos que vão trabalhar em diferentes áreas da saúde, porque a Bahia ainda tem muitas carências em determinadas especialidades nos municípios. "A gente percebe uma enorme quantidade de cursos de Medicina, mas a realidade é que a faculdade não forma médico por completo. Só o cuidado e o contato com os pacientes complementam essa formação, fazendo com que os locais que possuem residência médica tenham uma responsabilidade ain-

da maior", afirmou.

A diretora-geral do Hospital Roberto Santos, Lucrécia Sarvenini, informa que essa formação em residência médica é cancelada pelo Ministério da Educação (MEC). A gestora considera que "lidar com o sofrimento dos pacientes em um hospital público é de extrema relevância para o profissional ser um agente transformador da realidade dessas pessoas". No seu discurso, a secretária da Sesab, Roberta Santana, também foi nesta linha de pensamento, pedindo aos formandos que se mantivessem no exercício da saúde pública para ajudar no cuidado aos baianos, já que 80% da população depende do Sistema Único de Saúde (SUS).

Geisa Barreto, de 35 anos, é formada pela Universidade Na-

cional Ecológica de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Natural de Santo Antônio de Jesus, a médica escolheu a Endocrinologia para atuar em Salvador e também na sua cidade natal. Esdras Barbosa, de 34 anos, nasceu na capital baiana, mora no bairro de Stella Mares e formou-se pela Faculdade de Ciência Médica da Universidade de Rosário, na Argentina. Especializou-se em Clínica Geral e lembra que desde a infância, quando lutou por doze anos para se tratar e curar de uma doença renal, decidiu que iria ser médico. "Cresci em ambiente hospitalar e minha ideia sempre foi trabalhar nesta profissão. Aprendi muito no Roberto Santos, que é referência, e espero que esse meu conhecimento adquirido possa ajudar a salvar vidas", confessou otimista.



Deputada
Ludmilla Fiscina
(PV)

Ludmilla Fiscina defende inclusão da capoeira na rede estadual de ensino

Na segunda-feira (19), dia em que a Bahia realizou aula inaugural do ano letivo de 2024, a deputada Ludmilla Fiscina (PV) pediu ao governador Jerônimo Rodrigues a inclusão de aulas de capoeira no currículo oficial do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de educação. Na indicação, já protocolada na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), a parlamentar explicou que o tema deve ser incluído na disciplina de educação física. Ela lembrou que a capoeira é uma herança cultural iniciada com os negros escravizados e que fez parte de todo o processo de construção da sociedade brasileira.

“Ao analisar a caminhada pedagógica que envolve essa arte, posteriormente reconhecida como esporte, percebe-se uma possibilidade de ampliação dos conhecimentos a partir de uma mudança de paradigma”, explicou a deputada, no documento.

De acordo com Ludmilla, que também é professora, a inclusão da capoeira nas escolas estaduais corrobora com a compreensão do desenvolvimento e auxilia na psicomotricidade dos jovens es-

tudantes, “além de significar a valorização e a difusão de uma arte que veio da resistência dos povos negros no Brasil”.

A parlamentar destacou, na proposição, o significado da capoeira como manifestação cultural afro-brasileira, que envolve elementos da dança, arte marcial, música, jogo e religiosidade, e citou as relevantes contribuições dos seus mestres, a exemplo de Bimba e Pastinha. “Fica claro que esta prática nas escolas é uma ferramenta importante na formação dos nossos alunos, tornando-os capazes de compreender as relações humanas e a perspectiva transversal e interdisciplinar, ampliando a visão do significado histórico-social dessa manifestação, bem como de sua ancestralidade”. Ela ressaltou ainda que a Lei Federal 11.645/08, incluiu a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” nos currículos oficiais das redes públicas de ensino. E lembrou que o tema contempla o trato com a capoeira de maneira contextualizada, não só pela educação física, como também em diversas outras áreas do conhecimento.



Deputado
Cafu Barreto
(PSD)

Cafu pede auxílio ao Governo da Bahia para os municípios afetados pelas chuvas

Em indicação protocolada na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), o deputado Cafu Barreto (PSD) pediu ao governador Jerônimo Rodrigues a adoção de medidas para auxílio aos municípios afetados pelas chuvas intensas, em especial a cidade de Barra em que ribeirinhos estão sofrendo com o transbordamento da Lagoa do Saco Grande. “Como representante do povo e defensor dos interesses de todos os cidadãos, é imperativo que direcionemos nossa atenção e recursos para garantir a segurança e o bem-estar dessas comunidades vulneráveis. As chuvas frequentes e intensas que assolam nosso estado colocam em risco não apenas a vida e a segurança das populações ribeirinhas, mas também suas moradias, meios de subsistência e infraestrutura local”, contextualizou Cafu Barreto em sua indicação ao pedir medidas eficazes e proativas para mitigar os impactos das chuvas e promover a resiliência dessas comunidades.

Dentre as iniciativas sugeridas pelo parlamentar está a adoção de medidas de saúde para identificar e combater doenças provenientes de enchentes, bem como doenças tropicais que podem proliferar em ambientes úmidos. “Muitas doenças

como a leptospirose, tétano, hepatite A, doenças diarreicas agudas, dentre outras, podem ser transmitidas nesse contexto. Também é fundamental ter cuidado com animais peçonhentos que surgem em locais de enchente”, alertou.

Cafu Barreto ainda sugeriu a alocação de recursos para a reconstrução e manutenção de estradas, barragens, passagens molhadas, diques e sistemas de drenagem que possam reduzir os impactos das chuvas e proteger as áreas ribeirinhas contra inundações e deslizamentos. Em outra frente, sinalizou o deputado, é fundamental garantir o acesso das comunidades afetadas a itens básicos de sobrevivência, a exemplo de cestas básicas, produtos de higiene e água potável.

“É essencial que o governo estadual demonstre liderança e compromisso com a proteção das populações ribeirinhas, garantindo que recebam o apoio necessário para enfrentar os desafios impostos pelas chuvas sazonais. Estou à disposição para colaborar e contribuir com iniciativas que visem proteger e fortalecer essas comunidades tão importantes para o desenvolvimento e a identidade de nosso estado”, disse.

Ricardo Rodrigues elogia êxito do Carnaval na Bahia

O deputado Ricardo Rodrigues (PSD) protocolou, na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa (ALBA), uma moção de aplausos ao Carnaval da Bahia e parabenizou o governador Jerônimo Rodrigues, o vice Geraldo Júnior, e as prefeituras de Salvador e das cidades do interior do Estado que promoveram as festas carnavalescas.

O parlamentar frisou que a Bahia é uma das principais referências mundiais na celebração momeca que antecede a quaresma. “Além de ser reconhecida internacionalmente, a festa popular é um impulsionador de vários setores da economia do estado. O evento recebeu apoio do governo estadual com investimentos em segurança e bem-

estar dos foliões. Pessoas que empreendem e trabalham foram beneficiadas por ações em áreas como saúde, segurança pública, direitos humanos, inclusão social e manejo ambiental”, explicou.

No documento, Rodrigues mencionou que a festa deste ano de 2024 na Bahia terminou sem ocorrências de morte violenta e 36 foragidos foram capturados pelo Sistema de Reconhecimento Facial. Nesse sentido, apontou o deputado, o planejamento do governo Jerônimo Rodrigues foi eficaz para o êxito das medidas adotadas previamente e durante o evento. “Os roubos diminuíram em 23,4% em relação ao Carnaval de 2023. As instituições vinculadas à segurança pública,

com destaque para as polícias civil e militar, atuaram de forma preventiva e ostensiva, praticamente sem atos de abuso e confronto com foliões, exceto raras ocorrências, como na cidade de Maragogipe, conforme noticiado pela imprensa”, exemplificou.

Dentre os dados apresentados pelo parlamentar em sua moção, estão a coleta de 170 toneladas de materiais recicláveis, plantio de 100 mil mudas para mitigar os impactos ambientais, 2.173 ocorrências registradas pelo plantão integrado de Justiça e Direitos Humanos, além de 300 atendimentos realizados pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, que ofereceu serviços de combate ao racismo e à intolerância religiosa.



Deputado Ricardo Rodrigues (PSD)

Hassan solicita requalificação do Centro de Cultura de Jequié

A requalificação do Centro de Cultura de Jequié foi solicitada pelo deputado Hassan (PP) ao governador Jerônimo Rodrigues e ao secretário de Cultura, Bruno Monteiro, em indicação protocolada na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA).

No pedido, o parlamentar explica que “a requalificação e modernização do Centro de Cultura são necessárias para melhorar a funcionalidade, segurança e capacidade de atender o público de forma adequada e para abrigar eventos e atividades culturais”.

Hassan destaca que “centros culturais desempenham papel fundamental em comunidades de todos os tamanhos e contextos, oferecendo uma gama de benefícios que tocam tanto no aspecto individual quanto no coletivo. Isso porque



Deputado
Hassan
(PP)

são marcos de educação, expressão e preservação cultural, que promovem a inclusão social e o desenvolvimento comunitário”.

Conforme explica o deputado, o Centro de Cultura de

Jequié é vinculado à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA). Ele afirma que se trata “de um patrimônio cultural, artístico e social para o Estado da Bahia, considerado um palco vital para a expressão

cultural, o desenvolvimento intelectual e o fortalecimento da identidade local”.

Segundo Hassan, o centro foi, ao longo dos anos, um espaço de inclusão social e cultural, oferecendo à comunidade local e aos visitantes uma diversificada programação que abrange teatro, música, dança, exposições de arte, oficinas educativas e outros eventos que enriquecem culturalmente a sociedade.

“É notório que centros culturais promovem a inclusão e a diversidade ao acolher indivíduos de diferentes origens, idades e condições sociais, funcionando como locais de encontro onde a diversidade cultural é celebrada, assim como diferentes perspectivas são compartilhadas e respeitadas”, diz o parlamentar.

Pedro Tavares lamenta a morte de Kocó, da banda Lordão

O deputado Pedro Tavares (UB) lamentou profundamente a morte de Kocó, líder da banda Lordão, em moção de pesar apresentada na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). No documento, ele ressaltou os laços de amizade e admiração que tinha pelo artista.

“Além de ser um renomado artista, Kocó era um grande amigo por quem eu tinha muito carinho. Como não lembrar dos grandes shows da banda Lordão? Foram muitos momentos maravilhosos, em que pude acompanhar a banda em grandes festas, como o São João. Meu amigo, você brilhou neste mundo com o seu dom de levar música, alegria, sempre demonstrando muito talento, criatividade e profissionalismo”, disse Pedro Tavares.

O parlamentar destacou a história de sucesso do artista que também revelou muitos talentos atra-



Deputado Pedro Tavares (UB)

vés da banda. “Só temos a agradecer a Deus pelo presente que você nos deu e a muitas gerações, que se divertiram ao som de sua banda. Kocó deu grandes contribuições para a cultura e a musicalidade regional”, afirmou o deputado, que apresentou seus sentimentos à família, aos amigos do artista e aos membros da banda Lordão.

Falecimento de ex-prefeito de Serrinha consterna Luciano Simões Filho

O deputado Luciano Simões Filho (UB) lamentou a morte do ex-prefeito de Serrinha, Josevaldo Lima, aos 75 anos. Na moção de pesar apresentada na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA), o parlamentar lembrou que Josevaldo era pai do atual prefeito do município, Adriano Lima.

“Durante sua gestão como prefeito de Serrinha, Josevaldo realizou um trabalho exemplar, dedicando-se incansavelmente ao progresso e ao bem-estar de nossa comunidade”, afirmou o parlamentar. “Seus seis anos à frente da administração municipal foram marcados por realizações significativas, que impactaram positivamente a vida de todos”, acrescentou.

O deputado contou que, após um breve intervalo, Josevaldo retornou para um segundo mandato como prefeito, “demonstrando seu compromisso contínuo com o desenvolvimento de Serrinha e sua confiança na capacidade de servir ao povo”. Para ele, o legado de Dr. Josevaldo, como era conhecido, perdurará “através das



Deputado Luciano Simões Filho (UB)

melhorias que implementou em nossa cidade e no coração daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo e trabalhar ao seu lado”.

Luciano Simões Filho concluiu a moção expressando condolências à família e se solidarizando com o prefeito Adriano Lima neste momento de dor. “Que a memória e os feitos de Josevaldo inspirem as futuras gerações a continuar trabalhando pelo bem comum e pelo progresso de Serrinha”.

EXPEDIENTE

O Diário Oficial Eletrônico da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia foi instituído através da Resolução nº 1.694/2015 de 23 de dezembro de 2015 que acrescenta o art. nº 231-A à Resolução nº 1.193, de 17 de janeiro de 1985, regulamentado pela Resolução da Mesa Diretora nº 127/2015.

MESA DIRETORA

Presidente

Deputado Adolfo Menezes

1º Vice-Presidente

Deputado Zé Raimundo Fontes

2º Vice-Presidente

Deputado Marquinhos Viana

3º Vice-Presidente

Deputado Antônio Henrique Júnior

4º Vice-Presidente

Deputado Laerte do Vando

1º Secretário

Deputado Marcelinho Veiga

2º Secretário

Deputado Samuel Junior

3º Secretário

Deputado Vítor Azevedo

4º Secretário

Deputado Zó**SAP - DEPARTAMENTO DE ATOS OFICIAIS**

EXPEDIENTE DESPACHADO PELA PRESIDÊNCIA..... 6

SAF - DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 7

SAP - DEPARTAMENTO DE ATOS OFICIAIS**EXPEDIENTE DESPACHADO PELA PRESIDÊNCIA**

MOÇÃO Nº 27.066/2024

O deputado infrafirmado requer, com fundamento no art. 141, § 1º, do Regimento Interno desta Casa, que seja aprovada e consignada nos seus anais a presente MOÇÃO DE PESAR pelo falecimento do cantor Clóvis de Figueiredo, conhecido como Kocó.

É com profundo pesar e consternação que expressamos nossas condolências pela irreparável perda do cantor Clóvis de Figueiredo, conhecido como Kocó, vocalista e líder da banda Lordão, que nos deixou nesta última segunda-feira (19) de fevereiro, aos 72 anos.

Kocó, uma figura marcante e inestimável no cenário cultural baiano, liderou o grupo musical por mais de 50 anos e deixa um legado significativo na região, especialmente, na cidade de Itabuna-Bahia, onde vivia desde 1972.

Com uma belíssima história na Banda Lordão, Kokó deixa sua marca na região com grandes sucessos. Para quem o conhecia de perto, Kokó vai deixar muitas saudades com sua alegria e irreverência. O cantor, amado e admirado por várias gerações, era um ícone.

Em setembro de 2023, merecidamente, tivemos a oportunidade de homenageá-lo com a mais alta honraria da Assembleia Legislativa da Bahia, a Comenda 2 de Julho. Um momento que ficará para sempre em nossas memórias.

Neste momento de luto, nossos pensamentos e condolências estão com a família e amigos de Kocó. Que encontrem conforto na certeza de que o impacto positivo de sua vida perdurará, influenciando positivamente a cultura baiana e da sociedade brasileira como um todo. Manifesto profundo respeito e rogo a Deus que traga conforto aos corações entristecidos e anseio que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos.

Ante o exposto, atendidas as formalidades de praxe, requeiro que conste na ata desta Sessão Legislativa, MOÇÃO DE PESAR pelo falecimento do cantor Clóvis de Figueiredo, conhecido como Kocó da Banda Lordão.

Dê ciência desta Moção à sua esposa Sônia Leite, filhos e seus familiares.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2024.

Deputado PANCADINHA

(Dê-se conhecimento aos interessados.)

MOÇÃO Nº 27.067/2024

Moção de pesar

A Assembleia Legislativa da Bahia faz inserir na ata de seus trabalhos uma Moção de Pesar pelo falecimento do artista e líder da Banda Lordão, Clóvis de Figueiredo, conhecido como Kocó.

O cantor faleceu no dia 19 de fevereiro de 2024, em uma unidade hospitalar da capital baiana, onde estava internado.

Com grande relevância no cenário regional do sul baiano, Kocó levou muita arte e musicalidade, através de sua banda para toda a Bahia. Com o seu comando, a Banda Lordão se tornou uma das maiores bandas baile do Brasil, sendo sempre destaque em suas apresentações, pelo profissionalismo, diversidade musical e criatividade. Kocó divulgou muito o estilo do forró, tocando em muitas festas juninas da Bahia, nas últimas décadas. Sempre com alegria, se apresentava em diversas cidades do estado, se destacando pela qualidade musical.

Muito querido, Kocó era natural do estado do Rio de Janeiro, mas adotou a Bahia como morada, desde a década de 1960. Ele se tornou o líder do grupo musical Lordão há mais de 50 anos. Em setembro de 2023, o cantor recebeu a Comenda 2 de Julho, maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) a personalidades de destaque e com serviços prestados ao estado.

O seu lar era em Itabuna, cidade que ele aprendeu a amar e onde recebeu o título de Cidadão Itabunense e a Medalha e Diploma da Comenda Firmino Alves, em reconhecimento ao seu legado. Além de músico, ele era formado em Administração.

Kocó era casado com Sônia Leite e deixa dois filhos, Clóvis Júnior e Marcus Vinicius.

Foi com muita tristeza que recebi a notícia do seu falecimento, pois, além da admiração pelo artista, Kocó para mim era um grande amigo, que eu tinha muito carinho, alguém que pude acompanhar em minha juventude, sempre participando dos bailes e festas que a banda tocava. Foram muitos momentos maravilhosos ao som da Banda Lordão.

Quero transmitir à família, aos amigos de Kocó, aos membros da Banda Lordão, a toda população de Itabuna e de todo o sul da Bahia, os meus sentimentos por essa grande perda. Minhas preces a Deus para que ele seja bem recebido na morada eterna e que a sua família receba o conforto espiritual para atravessar esse momento difícil.

Após tramitação regimental dê-se conhecimento da Moção de Pesar a prefeitura municipal, a Câmara de Vereadores, a Banda Lordão, a família de Kocó e a toda população baiana.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2024.

Deputado PEDRO TAVARES

(Dê-se conhecimento aos interessados.)

MOÇÃO Nº 27.068/2024

Moção de Pesar pelo falecimento do ex-prefeito de Serrinha, Josevaldo Lima.

O deputado que esta subscreve, vem na forma regimental, inserir na Ata dos Trabalhos desta Casa Legislativa, a Moção de Pesar pelo falecimento do ex-prefeito de Serrinha, Sr. Josevaldo Lima, ocorrido na tarde de ontem (19).

É com grande consternação que este deputado, que ora subscreve, dirige-se aos prezados familiares, apoiadores e eleitores do saudoso Antonio Josevaldo da Silva Lima, ex-prefeito de Serrinha/Ba - à 184 km de Salvador. "Doutor Zevaldo", como era carinhosamente conhecido, morreu na manhã de segunda-feira (19/02), aos 75 anos, vítima de um câncer [não especificado], no hospital São Matheus, em Feira de Santana. O ex-gestor é pai do atual prefeito da cidade, Adriano Lima.

"Dr. Zevaldo" exerceu seu primeiro mandato como prefeito de Serrinha por 06 anos, de 1983 a 1988, e retornou para um segundo mandato quatro anos depois. Após isso, não mais se candidatou ao cargo executivo e apresentou seu filho Adriano, que concorreu como vice-prefeito de Osni

Cardoso em 2008 e foi eleito. Ao longo do mandato, Adriano rompeu com o gestor e se tornou seu adversário na eleição seguinte, em 2012, na qual perdeu. Contudo, teve a satisfação de testemunhar a vitória de Adriano Lima como prefeito em 2016 e reeleito em 2020.

Ao longo de sua gestão, Josevaldo Lima contribuiu significativamente para o desenvolvimento do município. Homem de bem, era admirado pela população, motivo o qual logrou êxito na vida pública. Sua passagem deixará uma grande falta não só para Serrinha, mas em toda região circunvizinha. Que os próximos gestores possam seguir os exemplos deixados por ele à cargo da gestão pública, e que ele possa descansar em paz na certeza que o seu legado será sempre lembrado.

Neste momento de dor, nos solidarizamos com a população serrinhense, pois sua partida deixa uma lacuna profunda na comunidade que tanto ele amou e serviu, a qual tenho grande apreço e carinho. Sua dedicação e trabalho jamais serão esquecidos.

Dê-se conhecimento desta Moção à Prefeitura Municipal de Serrinha/Ba, em nome do prefeito Adriano Lima, e à Câmara de Vereadores.

Sala das Sessões, 20 de fevereiro de 2024.

Deputado JOSÉ DE ARIMATEIA

(Dê-se conhecimento aos interessados.)

SAF - DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

EXTRATO DE ADITAMENTO

CONTRATO Nº 003/2024	
CONTRATADA	COMPAC ENGENHARIA LTDA
VIGÊNCIA	60 (SESENTA) DIAS - 08/02/2024 À 07/04/2024, CONFORME PROCESSO Nº 19986/2024.



GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO



CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Garante autenticidade e segurança nas transações eletrônicas.



Sede Egba
71 3343-2886
www.egba.ba.gov.br

